

Ata n.º 16

Sessão Ordinária

(Continuação da sessão realizada a 26 de abril de 2023)

Ao segundo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Belas, sito na Rua Eduardo Ferreira Pinto Basto, n.º 4, em Belas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas, em Sessão Ordinária convocada pelo seu Presidente, Manuel Frederico, em continuação da sessão realizada no dia vinte e seis de abril do corrente ano, com a seguinte Ordem do Dia:-----

2. Apreciar e votar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas – Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2022;-----
3. Apreciar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;-----
4. Apreciar e votar, ao abrigo do disposto na alínea g), do n.º 1, do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a proposta de deliberar sobre a concessão de apoios, nos termos constantes das minutas de Contrato Interadministrativo, a celebrar entre o Município de Sintra e a União das Freguesias de Queluz e Belas, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas;-----
5. Apreciar e votar, ao abrigo do disposto na alínea n), do n.º 1, do art.º 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a celebração do Protocolo de Colaboração entre a União das Freguesias de Queluz e Belas e o Oculista Central de Queluz;-----
6. Apreciar e votar, ao abrigo do disposto na alínea n), do n.º 1, do art.º 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a celebração do Protocolo de Colaboração entre a União das Freguesias de Queluz e Belas e o Olhar Definido, Óptica e Serviços, Lda.;-----
7. Apreciar e votar, ao abrigo do disposto na alínea n), do n.º 1, do art.º 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a celebração do Protocolo de Colaboração entre a União das Freguesias de Queluz e Belas e a Arte de Aprender;-----
8. Apreciar e votar, ao abrigo do disposto na alínea n), do n.º 1, do art.º 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o aditamento ao Protocolo de Colaboração entre a União das Freguesias de Queluz e Belas e o Centro Social Sagrada Família;-----
9. Apreciar, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia e respetiva Informação Financeira referente ao 1º Trimestre de 2023;-----



Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

10. Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião.-----

Estiveram presentes os elementos da Assembleia de Freguesia constantes das respetivas listas de presença que se anexam à presente ata. (Anexo 1)-----

O Presidente da Mesa da Assembleia cumprimenta todos os presentes e faz um agradecimento especial à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Belas pela disponibilidade da cedência do salão para poderem estar aqui reunidos. De seguida, dá a palavra ao 1º Secretário para dar conhecimento dos pedidos de substituição.-----

O Vogal Paulo Borges (1º Secretário) cumprimenta todos os presentes e dá conhecimento dos pedidos de substituição que fizeram chegar à Mesa:-----

- da bancada da CDU, a Vogal Inês Fernandes não pôde comparecer e foi convocado o Vogal David Trabuço que se encontra presente;-----
- da bancada do Chega, o Vogal Luís Garcez não pôde comparecer e foi convocado o Vogal Paulo Campos que se encontra presente. Encontra-se também presente o Vogal Carlos Fernandes.-----

O Presidente da Mesa dá continuidade à Ordem de Trabalhos que teve início no dia vinte e seis de abril e passa à leitura do ponto 2 **“Apreciar e votar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas – Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2022”**, dando a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) refere que se as restantes bancadas não se importarem, julga que os pontos 2 e 3 poderiam ser discutidos em conjunto visto estarem interligados, posteriormente o ponto 2 terá de ser votado, mas o ponto 3 não.-----

O Presidente da Mesa questiona se alguém se opõe à sugestão apresentada pelo Vogal Filipe Borregana. Não havendo qualquer impedimento por parte das restantes bancadas, passa a ler o ponto 3 da Ordem de Trabalhos: **“Apreciar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação”** e dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas cumprimenta todos os presentes e declara que a Junta de Freguesia não vê inconveniente nenhum que os pontos 2 e 3 sejam discutidos conjuntamente e que depois a votação recaia apenas sobre o ponto 2, como é por lei.-----

Relativamente ao relatório de Gestão e Contas de 2022, quer agradecer em primeira mão e não tem a ver propriamente com o relatório, mas com o momento em si e as suas primeiras palavras são para agradecer às Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Queluz e dos Bombeiros Voluntários de Belas por terem tido a disponibilidade de terem cedido os dois salões numa sessão que poderia ter acontecido no

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

mesmo espaço e estava assim previsto que se houvesse continuidade pudesse acontecer, mas como a continuidade não foi tão contínua, digamos assim, tiveram todos de se deslocar para outro salão e, por isso, o seu agradecimento às duas associações de bombeiros por estarem sempre presentes e disponíveis para tudo o que seja solicitado quer pela Junta, quer pela Assembleia de Freguesia.-----

Entrando na apresentação do relatório de contas, como todos puderam analisar, o mesmo demonstra e reflete com toda a objetividade e transparência o trabalho efetuado por este executivo em 2022. Ano em que se começou a regressar ao que era previsto ser normal, com a realização de eventos e outras prioridades assumidas que estiveram suspensas por um longo período. Contudo, quando se acreditava que a crise pandémica estava a desaparecer e na realidade a dimensão desta mesma pandemia reduziu drasticamente, surge de imediato uma guerra que trouxe logo outros constrangimentos sobretudo ao nível económico e social. A repercussão da crise económica, junto dos nossos fornecedores, levou a que existissem momentos em que não se concretizassem as obras e ou intervenções programadas como desejado. Desde logo, o aumento do custo de vida, da brutalidade dos aumentos das matérias-primas, dos consumíveis que trouxeram repercussões financeiras aos encargos da Junta de Freguesia onerando substancialmente os encargos com estas despesas, o que exigiu um ajustamento das prioridades repercutido nas ações e dos projetos em curso ou previstos. Foi o que sucedeu com o espaço público em que não foi possível avançar com obras de maior vulto. Tal, contudo, não foi limitativo ou impeditivo da execução das pequenas obras de manutenção ou reparação, como se pode ver nos relatórios que apresentamos trimestralmente.-----

Continuámos a canalizar os nossos esforços para a que ainda se manteve e ainda hoje se mantém como principal prioridade. A intervenção social com o aumento do número de pedidos de apoio social e correspondente despesa na aquisição de bens alimentares, medicamentos e outro tipo de ajudas.-----

O documento agora em apreciação constitui pela sua natureza, um documento técnico preparado pelo ROC e pelo TOC e é hoje apresentado em cumprimento não só das novas regras aplicáveis pelo sistema de normalização contabilística, mas também dentro dos prazos legalmente aplicáveis.-----

Este é o segundo ano de aplicação do SNC-AP nos termos do n.º 2, do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 192 de 2015, de 11 de setembro que vem substituir o anterior normativo e referencial contabilístico do POCAL. Importa realçar que até à apresentação deste relatório de contas, houve ao longo do período, ajustamentos que ocorreram no sistema de contabilidade financeira e que poderão ver que se forem comparar com o de 2021, haverá rubricas ou verbas que estão imputadas em determinadas rubricas e em 2021 correspondiam a outras.-----

De acordo com o referencial contabilístico adotado, a União das Freguesias de Queluz e Belas ficou enquadrada no regime das pequenas entidades do SNC-AP, pelo que os modelos das respetivas demonstrações apresentados são os constantes deste normativo com as adaptações e melhorias introduzidas pela UniLEO – Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental.-----

Isto significa que a contabilidade a que nos encontramos sujeitos é uma contabilidade mais rigorosa, quase idêntica à dos municípios e simultaneamente mais exigente e transparente. Assim o exigem as regras da contabilidade financeira e orçamental.-----

Como muito recentemente esta assembleia teve oportunidade de tomar conhecimento, na vertente orçamental importa realçar o encerramento do ano com o saldo positivo de 124 mil, 185 euros e 53 cêntimos

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

e na vertente financeira, um resultado líquido do exercício negativo de 351 mil, 826 euros e 74 cêntimos. Quando comparado com o exercício de 2021, tivemos uma receita superior em 15 mil, 299 euros e 33 cêntimos, devido ao aumento proveniente das receitas próprias somadas às transferências da Câmara Municipal de Sintra, mas quando falamos no saldo líquido negativo como referido, temos de esclarecer o seguinte: este resultado reflete-se na parte da gestão financeira e patrimonial e não na gestão orçamental. O que significa que no ano de 2022 houve efetivamente mais gastos do que rendimentos, o que determinou a necessidade de aplicar parte das verbas do saldo de gerência do ano anterior para encargos não previstos e que na gestão financeira e patrimonial tiveram de ser imputados. A saber, realização de obras de benfeitoria em 4 casas da titularidade da Junta de Freguesia na Venda Seca, Belas e em Queluz, no valor de 83 mil, 369 euros e 40 cêntimos, suportar o aumento dos encargos mensais da manutenção de espaços verdes na União das Freguesias considerando que o valor recebido do município não sofreu durante o ano de 2022 alterações, o que já não sucederá em 2023, dado ter sido aprovado por todos os órgãos deliberativos e executivos, quer do município, quer da freguesia, o reforço de verbas em 20% para suportar os encargos com os espaços verdes, o que inclui as despesas com água dado o maior volume da área e contadores que transitaram do município para a Junta, assunção de encargos como a iluminação de Natal e o procedimento respeitante ao RGPD. Este último, de forma a dar cumprimento à lei em vigor.-----

Em síntese, do ponto de vista da receita, o peso das receitas do orçamento da Junta relativas ao fundo de financiamento das freguesias e das transferências da Câmara Municipal de Sintra, é uma percentagem de 73,39%. O peso das receitas próprias é de 14,78%, tendo a execução orçamental atingido os 98,17%.-----

O aumento percentualmente ainda reduzido do peso das receitas próprias permitiu que o resultado líquido negativo não fosse superior, bem como é demonstrativo num acrescido grau de autonomia financeira. Do lado das despesas verificamos que o peso das despesas com o pessoal nas despesas totais é de 35,90%, inferior ao ano anterior por terem saído durante o ano colaboradores dos quadros e o peso das despesas de aquisição de bens e serviços nas despesas totais que orçam os 54,31% tem a ver com o manifesto aumento relativamente ao ano anterior com a retoma de atividades incluindo eventos suspensos até aí devido ao COVID 19, bem como os novos compromissos que já referiu incluindo o do RGPD.-----

Face ao exposto e porque este é um documento técnico, preparado por entidades terceiras que não os serviços da autarquia e fechado, na medida em que transmite dados objetivos e respeitantes a uma execução orçamental que é no aumento remetido até ao final do mês de abril para o Tribunal de Contas, entidade competente para a sua fiscalização, cumpre-nos dizer que o documento foi já remetido, aguardando o Tribunal de Contas o envio da ata desta Assembleia de Freguesia iniciada no passado dia vinte e seis e que o mesmo mais do que elucidar a proveniência das receitas e dos encargos assumidos e despesas realizadas em 2022, demonstra que todos os investimentos e iniciativas patentes nas ações e nos projetos desenvolvidos o foram, obedecendo às prioridades disponíveis por este executivo para o seu mandato e apraz-nos aqui demonstrar e ser uma das entidades, no caso, uma das poucas uniões de freguesias que estão sujeitas a um maior rigor e eficiência na sua gestão orçamental e financeira.-----

O parecer do Revisor Oficial de Contas é lúcido e elucidativo e propõe a aprovação dos documentos de prestação de contas em apreço, mas igualmente a aprovação da proposta de aplicação do resultado líquido negativo do exercício.



Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

Por fim, declara estar disponível para quaisquer questões que queiram colocar.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Carlos Diogo.-----

O Vogal Carlos Diogo (PSD) cumprimenta todos os presentes e também um cumprimento especial dado a proximidade que foi ontem o Dia do Trabalhador, a todos os colaboradores da União das Freguesias de Quéluz e Belas, mas também cumprimentar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Belas. Refere ter ouvido a apresentação do Relatório e Contas, das alterações que advêm da lei, mas interessa-lhes aqui olhar um pouco para o inventário. O inventário tem nos abates, para além de uma guilhotina, que é um pouco esquisito e pensa que é uma questão mecânica como é que ela é abatida. Se é verdadeiramente um auto de abate, se foi participado às finanças, o que é que aconteceu. Depois aparece um imóvel que deve ter dois números de polícia e quer obter esclarecimentos sobre isso. Há a aquisição de muitos ar-condicionados, apesar de ter estado muito calor, se não havia outras opções. Também a aquisição de telemóveis topo de gama, não sabendo se havia necessidade disso quando efetivamente a necessidade é imperiosa e como a senhora Presidente disse e bem, houve despesas com bens alimentares, com medicamentos e outros. Temos os jardins mais arranjados, etc., mas temos as pessoas a passarem mal, bem como as suas famílias, portanto, não é o relatório que gostavam de ver aqui explanado que vem trazer um caso de sucesso à União de Freguesias.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) cumprimenta todos os presentes e refere que relativamente ao relatório de Gestão e Conta de Gerência de 2022, ele reflete não só a situação económica e financeira da União das Freguesias de Quéluz e Belas, assim como as opções políticas deste executivo PS e quem aprova este documento. De acordo com o relatório de Gestão e Contas de Gerência de 2022 e comparado com o relatório financeiro à data de 30 de novembro de 2022 entregue na Assembleia de Freguesia realizada a 22 de dezembro de 2022, a Junta de Freguesia apresentava uma despesa de 488 mil, 781 euros e 50 cêntimos que representava uma média de 16,14% do total das despesas. Mais que duplicar o valor médio mensal que era a 30 de novembro de 230 mil, 848, é 16%, ou seja, no mês de dezembro fizeram uma despesa de 16,14% do total do orçamento.-----

Já tinha trazido esta pergunta aqui anteriormente, mas era só tentar perceber já sabendo que 86 mil euros é na reparação das casas da Venda Seca, mas ainda há um grande diferencial relativamente ao restante ano.---

A receita efetiva em 2022 foi de 2 milhões, 714 mil, 669 euros e 33 cêntimos, sendo que a variação relativamente a 2021 foi pouco significativa. Estamos a falar dos 15 mil, 299 euros e 33 cêntimos que equivale a um aumento da receita de 0,57% relativamente ao ano anterior. Importa daqui salientar, na rubrica de taxas, multas e outras penalidades, arrecadaram 90 mil, 285 euros e 66 cêntimos que teve um aumento de 31 mil, 906 euros e 95 cêntimos, ou seja, 54,66% relativamente a 2021, tendo como base a tabela de taxas que está desajustada e sem necessidade do ponto de vista financeiro e com o enorme impacto financeiro da vida das pessoas.-----

Isto é a posição da bancada da CDU relativamente às tabelas e taxas e vão continuar a falar do mesmo até que o executivo ponha a mão na consciência e baixe a tabela de taxas.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O aumento do valor cobrado na rubrica transferências correntes foi de 55 mil, 356 euros e 24 cêntimos, 2,45%, tendo como base o aumento do valor transferido pelo estado central e pela Câmara Municipal de Sintra como a senhora Presidente também aqui referiu.-----

A diminuição do valor cobrado na rubrica Outras Receitas Correntes foi de 23 mil, 451 euros e 99 cêntimos, ou seja, esta rubrica teve um decréscimo de 96,44% relativamente ao ano passado. Situação esta que não consegue perceber nem sabe exatamente o que são Outras Receitas Correntes.-----

A diminuição do valor total das receitas de capital foi de 50 mil 150, ou seja, houve uma redução de receitas de capital de 100%, ou seja, se por um lado, o executivo não vendeu imóveis, por outro, não houve transferências por parte da Câmara Municipal de Sintra para se investir na União das Freguesias de Queluz e Belas.-----

A despesa efetiva em 2022 foi de 3 milhões, 028 mil, 110 euros e 98 cêntimos, sendo que a variação relativamente a 2021 foi bastante significativa, de 481 mil, 359 euros e 74 cêntimos. É quase o valor que se gastou em dezembro e que equivale a um aumento de 18,90%. Importa destacar que a despesa no capítulo de aquisição de bens e serviços é de 1 milhão, 644 mil, 469 euros e 64 cêntimos, que teve um aumento de 391 mil, 298 euros e 33 cêntimos, ou seja, 31,22 face a 2021. Conservação de bens onde se inclui a conservação dos espaços verdes, dos polidesportivos, as escolas e por aí fora, 813 mil euros, 341 euros e 72 cêntimos, o que comprova a externalização dos serviços em detrimento da contratação efetiva dos trabalhadores em função pública.-----

Estudos, pareceres, projetos e consultadoria, 57 mil, 333 euros e 20 cêntimos. Cultura, desporto e lazer, o valor de 101 mil, 975 euros e 35 cêntimos, onde se enquadra os diversos eventos desportivos, feiras e festas. Deste valor para o Belas em Festa gastou-se 68 mil, 161 euros e 60 cêntimos. Não conseguiu descobrir quanto custou o “Domingão” e gostaria de ver esclarecido o respetivo valor.-----

Na Ação Social, o valor de 46 mil, 669 euros e 90 cêntimos. Destes, 39 mil, 884 euros e 85 cêntimos são para apoio alimentar. Iluminação de Natal, 48 mil, 778 euros e 49 cêntimos, ou seja, gastou-se mais em iluminação de Natal do que em apoio social.-----

Orçamento Participativo, o valor de 56 mil, 790 euros e 96 cêntimos. Comunicação Web, o valor de 22 mil, 370 euros e 29 cêntimos. A despesa no capítulo Transferências Correntes é de 163 mil, 450 euros e 91 cêntimos, que teve um aumento de 74 mil, 660 euros e 23 cêntimos, ou seja, 84,09% face a 2021 onde se enquadra essencialmente os protocolos com as diversas instituições que a Junta tem. Não perceberam foi a razão para este aumento e gostariam de saber. Deste valor destacamos os seguintes valores: instituições da Ação Social 38 mil, 905; instituições desportivas 37 mil e 800; instituições culturais e recreativas 45 mil 967; bombeiros 15 mil euros.-----

O total das despesas de capital foram 122 mil, 264 euros e 30 cêntimos e teve um decréscimo de 47 mil, 161 euros e 89 cêntimos, ou seja, um decréscimo de 27,84%. Se ao total das despesas retirarmos o valor de 83 mil, 369 euros e 40 cêntimos relativamente à reabilitação das casas da Venda Seca que advém de uma emergência, o investimento na União de Freguesias foi praticamente nulo, ou seja, de 3 milhões de orçamento de despesas, ficamos com 122 mil de despesas de capital de investimento na freguesia, o que é muito pouco.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Presidente da Mesa dá a palavra à Vogal Helena Coelho.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) cumprimenta todos os presentes e refere que em relação ao ponto um da análise do Relatório de Gestão e Conta de Gerência, em primeiro lugar, um agradecimento em relação à equipa técnica que elaborou estes documentos. A bancada do PSD não vai naturalmente comentar este documento do ponto de vista técnico, mas antes do ponto de vista político.-----

Tal como foi afirmado pela bancada do PSD aquando da discussão do orçamento para 2022, este era um orçamento de distribuição e não de criação de valor ou de criação de obra. Tratava-se de um orçamento de distribuição de verbas em diversas rubricas e por diversas entidades sem procurar resolver problemas de fundo das nossas freguesias. Essa era a opinião da bancada do PSD em dezembro de 2021 e mantém-se a opinião hoje.-----

A demonstração de resultados evidencia um resultado líquido negativo de mais de 350 mil euros, o que é em si preocupante especialmente se considerarmos que não se construiu nada de realmente novo na freguesia, não ocorreu a tal obra que várias bancadas mencionavam e ambicionavam em dezembro de 2021. Sabem que a taxa de inflação afetou a todos, não só as famílias, mas também as instituições nas quais a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Queluz e Belas naturalmente se inclui, mas gostariam de entender melhor o que é que correu mal para termos este resultado negativo já que as taxas de execução tanto do lado da despesa como da receita são ótimas. Se observássemos uma taxa de execução elevada do lado da despesa e baixa do lado da receita, se a Junta de Freguesia não tivesse conseguido receber as verbas que tinha previsto, poder-se-ia compreender este prejuízo, mas tal não aconteceu. Pelo contrário.-----

A execução da receita foi superior à da despesa, portanto, gostaria de esclarecer isto.-----

A despesa com bens e serviços aumentou de 49% para 54%. Notam também e especial realce para isto, o peso que a manutenção dos espaços verdes tem sobre a despesa total. Trata-se de verba que nos chega da Câmara Municipal de Sintra e que é imediatamente entregue a uma e mesma empresa privada.-----

Em 2022 adjudicaram-se quase 3 milhões de euros a uma mesma empresa privada para este fim de manutenção de espaços ajardinados. Podem aqui discutir se estes serviços deveriam ou não ser internalizados, há naturalmente prós e contras em qualquer uma das opções e claro que o executivo é sempre livre de tomar decisões e implementar as políticas que considera ser as melhores para as freguesias, mas também é preciso realçar que urbanismo e espaços verdes é a classificação orgânica com maior peso na estrutura de custos. São 37%.-----

Neste ponto, não podem deixar de questionar a Junta de Freguesia acerca do concurso publicado em agosto de 2022 que resultou num contrato para manutenção e conservação de espaços ajardinados no valor de mais de 2 milhões de euros.-----

Pedem ao senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que solicite à Junta de Freguesia o envio do relatório final de análise de propostas para que possam fiscalizar a decisão da adjudicação a esta empresa.---

Há ainda outras notas nomeadamente sobre a despesa com a administração autárquica que aumentou de cerca de 188 mil euros para 239 mil euros. Sabem que a União das Freguesias de Queluz e Belas é uma estrutura pesada, gasta grande parte das verbas em administração autárquica, serviços administrativos e aquisição de bens e serviços como foi já aqui dito por outro vogal. Não conseguem compreender em

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

particular por que motivo a rubrica da administração autárquica concretamente vem aumentando consistentemente de ano para ano.-----

Para terminar, questiona acerca do investimento previsto no Mercado de Belas. A dotação inicial era de 10 mil euros em dezembro de 2021. Na primeira revisão orçamental surgia com uma dotação inicial diferente de apenas 1 euro, que foi reforçada com 20 mil euros, agora, volta a surgir a dotação inicial de 10 mil euros que foi reforçada com 20 mil euros para depois haver uma anulação de 29 mil, 990 euros e voltarmos ao valor de 1 euro. Gostariam de confirmar se se chegou a fazer algum investimento no Mercado de Belas em 2022 como foi anunciado inicialmente.-----

Ainda em relação ao roteiro turístico entre Queluz e Belas que foi apresentado no âmbito do direito da oposição para esta bancada do PSD e a senhora Presidente da Junta, disse na altura, que havia uma associação que tinha assumido esta tarefa. Gostariam de ter aqui igualmente um *follow up* desta matéria e ainda nas transferências e subsídios concedidos, notaram um aumento de zero em 2021 para mais de 10 mil e 500 euros em 2022 em serviços de veterinário e gostariam de saber o motivo por trás deste investimento. Se houve algum protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Sintra ou alguma comparticipação para com cidadãos carenciados no sentido de os ajudar a manterem os animais de estimação saudáveis e deixar aqui claro que saudamos sempre o investimento junto dos animais e a preocupação com o bem-estar animal, pelo que gostariam de obter esclarecimentos sobre este ponto.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Hugo Frederico.-----

O Vogal Hugo Frederico (PS) cumprimenta todos os presentes e declara que o Partido Socialista não podia deixar de felicitar o executivo pela execução orçamental e pelas contas que hoje nos traz. Julga que uma leitura minimamente atenta e séria daquilo que é o relatório técnico que acompanha estas contas são suficientes para que toda a gente fique descansada sobre a forma como as contas foram feitas e como a gestão foi feita.-----

Para a bancada do PS, é importante salientar que estas contas refletem aquilo que foi a execução de um orçamento que é o espelho daquilo que foi o compromisso do Partido Socialista nas eleições das quais saiu vencedor e, portanto, ninguém pode ficar espantado pelo PS fazer aquilo que lhe compete e que é executar o seu programa eleitoral. No entanto, também compreendem aquilo que a bancada do PSD acaba de dizer relativamente à questão dos espaços verdes que é de facto aquilo que é mais pesado. A rubrica é mais pesada neste orçamento, mas é se calhar a de mais fácil explicação porque a questão dos espaços verdes, como todos sabemos, é uma competência que é transferida pela Câmara Municipal de Sintra e pelo valor dessa transferência, a Junta de Freguesia de Queluz e Belas é obrigada a lançar um concurso público internacional que já de si tem umas regras bem mais rígidas do que um concurso público normal.-----

A execução deste contrato só foi possível e só é possível depois do visto do Tribunal de Contas. Enquanto não houver visto do Tribunal de Contas, não há hipótese e daí a termos aqui um debate muito interessante porque em setembro havia bancadas que diziam que a execução orçamental no final do ano ia ser absolutamente miserável e por mais que se explicasse que enquanto não houvesse o visto do Tribunal de Contas não se podia executar despesas e, portanto, a percentagem daquela execução seria sempre relativa porque o peso que tem essa despesa é muito grande. É óbvio que o visto do Tribunal de Contas é o maior

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

garante de legalidade que nós temos, não há outro, portanto, o concurso público internacional foi um concurso que toda a gente pode concorrer a nível europeu, não há qui limitações nenhuma, os pareceres técnicos são vistos à lupa no Tribunal de Contas, a execução dessa conta é vista à lupa no Tribunal de Contas. Todos nós vemos notícias e sabemos que há concursos que não têm o visto e, portanto, são anulados e o resultado do concurso público é o que é. Não conhece forma de se manipular concursos públicos. Percebe a preocupação, mas é um concurso. Ganhou aquela que nos termos do concurso e nos termos das formas de valoração da proposta, foi a melhor. O que percebeu da leitura dos documentos que estão disponíveis nomeadamente no Portal Base é que os fatores de ponderação das propostas não era só o valor preço, era também a parte técnica da proposta, portanto, a valoração foi feita pelo júri e foi validado pelo Tribunal de Contas. Portanto, julga que essa questão fica arrumada do ponto de vista daquilo que será a seriedade do processo de concurso público internacional e a justificação para esta rubrica.-----

Voltando ao início, felicitar o executivo na pessoa da senhora Presidente pela excelente execução orçamental que trouxe este ano e que se formos a comparar com a de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, é de facto, tirando um ou dois anos na questão da receita dos melhores anos e na questão da execução da despesa é de longe o melhor ano.-----

Refere ainda que estas execuções orçamentais, nestes anos, à exceção do voto contra do PCP por motivos que nós conhecemos desde o início, mereceu sempre o voto a favor das outras bancadas e não limita a abstenção de outras, portanto, não consegue perceber alguns argumentos que aqui vêm uma vez que esta execução orçamental, comparando com as outras e com os últimos anos e comparando com a taxa homóloga, é muito superior às dos anos mais recentes.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Pedro Rola.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) cumprimenta todos os presentes e declara que não vai fazer uma apreciação muito técnica do documento e confia plenamente na qualidade técnica do documento que é apresentado. A sua declaração vai ser política.-----

Esta execução que decorre de um orçamento que foi apresentado e que votaram contra, não é obviamente o orçamento da Iniciativa Liberal. Não são estas as suas opções e o facto de ter um cumprimento orçamental de 90%, a si não o satisfaz grandemente porque se tivesse um cumprimento orçamental de 50% se calhar já era menos mal porque este orçamento, do ponto de vista da Iniciativa Liberal, não é um orçamento positivo, nem são estas as opções que deviam estar na mente de quem dirige a nossa União de Freguesias.-----

É um orçamento como já se falou e é uma execução que decorre desse orçamento claramente distributiva, que não cria valor, que não faz crescer o bolo e claramente que não é a sua visão. Referir que este orçamento e esta execução não decorre de um orçamento do Partido Socialista. Decorre de um orçamento do Partido Socialista, do Bloco de Esquerda e da conivência ou da abstenção do CDS porque este é o orçamento destas três forças políticas.-----

Ouviu com atenção as explicações da senhora Presidente, mas não conseguiu perceber embora tenha uma interpretação para isso, mas não conseguiu perceber qual é a explicação para um resultado líquido negativo porque um resultado líquido negativo é um resultado líquido negativo. Não há volta a dar a isto. A execução foi negativa, gastámos mais do que o que recebemos. Vê que os fornecimentos em serviços externos tiveram

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

um salto bastante elevado entre o ano de 2021 e o ano de 2022 e que tivemos de facto um resultado líquido no período negativo de 351 mil euros, comparado com 53 mil euros positivo do ano anterior. Portanto, gostava de uma explicação mais clara e mais objetiva para este resultado líquido negativo porque o que aconteceu é que perdemos dinheiro e só podemos gastar 351 mil porque havia resultados transitados do ano anterior. Para o ano não vai poder voltar a acontecer porque não há dinheiro para isto.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----
Começando pelo Vogal Carlos Diogo, a Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas declara que relativamente ao inventário, houve de facto abates e não sabe o que é que o senhor Vogal entende por guilhotina, mas é para cortar o papel e, portanto, nunca podia ir para as finanças se é material que está obsoleto.-----

Relativamente à questão dos imóveis, inventariar duas vezes, não. O mesmo imóvel é inventariado de duas formas diferentes, uma relativamente ao próprio edificado e outra ao valor do terreno, no qual está implantado.-----

Relativamente à aquisição de ares condicionados, o senhor Vogal começou por cumprimentar os funcionários desta União de Freguesias, o que muito agradece em nome da Junta de Freguesia, mas os ares condicionados foram para melhorar as condições de funcionamento dos serviços da Junta. Se poderiam ter optado por outra solução através de candidaturas a fundos comunitários, eventualmente, mas não temos técnicos superiores que permitam que nós possamos fazer a apreciação ou apresentação de projetos. Queremos também investir aí, mas para já, neste momento não é possível. Poderemos candidatar-nos eventualmente a fundos comunitários, mas não foi possível fazê-lo até ao momento e foi necessário adquirir ares condicionados. Substituir ares condicionados que já existiam e adquirir novos.-----

Relativamente aos telemóveis, estes estão perfeitamente identificados. Os senhores vogais não sabem a quem são atribuídos, mas os telemóveis são hoje um produto do dia-a-dia e como o senhor Vogal certamente não passa a sua vida diária sem um telemóvel também os nossos funcionários e o executivo também não passam sem o telemóvel e, portanto, os mesmos estão todos distribuídos a estes funcionários. Alguns têm responsabilidades acrescidas e que até ao fim de semana têm de ter um telemóvel para coordenar necessidades com os respetivos serviços e, nesse aspeto, está tudo perfeitamente identificado. A justificação é mesmo esta, os telemóveis são necessários e indispensáveis e quando ficam obsoletos, nós também os substituímos e damos telemóveis melhores aos funcionários. Claro que há aqui uma distinção consoante as categorias, conforme qualquer atividade profissional e em qualquer instituição há condicionantes e, portanto, nós tivemo-las também em conta.-----

Relativamente ao senhor Vogal Filipe Borregana, não colocou questões propriamente ditas, mas há algumas observações que gostava de lhe dar para melhor clarificar e ajudar a perceber algumas questões. As despesas que referiu e que foram efetuadas no mês de dezembro, como é prática habitual, se porventura há pagamentos para fazer durante o ano civil claro que qualquer entidade gostará de chegar a dezembro e ter o máximo de pagamentos feitos, ou seja, não ter dívidas perante quaisquer fornecedores ou instituições, não ter protocolos pagos às instituições na devida altura e agora falando dos protocolos, se no passado houve bastantes, este ano foram menos as instituições que não apresentaram os relatórios em 2021 para se poder

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

fazer esta execução de 2022 e só apresentaram no início de janeiro de 2022 que se irá repercutir agora para o relatório de 2023. Foram menos do que em 2021, mas sucedeu e, por isso, daí que haja sempre um protocolo ou outro cuja verba na totalidade, ou não, seja transferida para o ano seguinte. Daí que a taxa de execução tenha sido superior no mês de dezembro precisamente por isso porque quisemos proceder a todos os pagamentos. Algumas faturas ainda estavam por receber, os próprios fornecedores, outras quisemos regularizar de imediato para que não houvesse trânsito de grandes verbas como aliás se pode ver no próprio relatório.-----

Relativamente às transferências correntes, têm a ver com os protocolos. Levantou uma dúvida sobre Outras Receitas Correntes, esta redução substancial de verba tem a ver com a indemnização do seguro com a viatura que ardeu e já não a recebemos em 2022, foi recebida em 2021 e, por isso, daí que há uma redução substancial de verbas.-----

Aquisição de bens e serviços dos espaços verdes, é uma rubrica que de facto tem um valor substancial no orçamento desta Junta de Freguesia e nós pagámos substancialmente porque também aumentou a área, aumentaram as verbas e, nesse sentido, foi feito também o concurso público internacional. Foi aqui referido várias vezes que havia procedimentos, havia um júri, é tudo feito pela plataforma do Tribunal de Contas, portanto, ninguém tem acesso a essa informação e só posteriormente quando o Tribunal de Contas emite o visto ou pede quaisquer esclarecimentos é que nós temos que pedir ao júri do concurso para nos prestar os esclarecimentos e nós respondermos ao Tribunal de Contas. Assim foi e veio o visto do Tribunal de Contas e é este que decide se está de acordo com a lei ou se deveria ter sido um procedimento que poderia voltar atrás. Não foi esse o entendimento do Tribunal de Contas porque assumiu que estava tudo entregue em condições, o procedimento tinha corrido bem com as candidaturas, com as reclamações que foram apresentadas e o processo estava linear pelo que o Tribunal de Contas deu o visto. Na sequência desse visto, nós procedemos ao pagamento das verbas que não podiam ser pagas até ao momento e daí que haja este bolo exponencial.

Relativamente à rubrica de estudos e pareceres, aparecem também outras rubricas, outras matérias e outros valores que dizem respeito nomeadamente aos pagamentos à Ordem dos Advogados, etc. Não é só estudos e pareceres, mas a classificação que eles fizeram foi imputar estas despesas também aos estudos e pareceres. Aliás, na página 140 que é uma página que também foi focada devido aos trabalhos fiscalizados do serviço de veterinário, supõe que tenha sido por causa dessa página, quer também dizer que de facto quando se refere a serviços de veterinário nós não temos serviços de veterinário, não temos gabinete médico veterinário. O que é que foi imputado aqui nesta rubrica? Foi o ajuste direto feito com a Associação Animais de Rua e não só, as verbas do RGPD que foi uma imputação feita pelos técnicos. Nós é que procurámos nesta matéria porque também nos chamou a atenção porque é que estava a classificação de serviços de veterinário quando nem sequer temos esses serviços.-----

Tal como, por exemplo, na rubrica honorários, não foi questionada, mas nos honorários estão recibos verdes, não estão honorários. No entender de um jurista um honorário é um pagamento a uma prestação de serviços para esse efeito, mas no entender dos técnicos, foram imputadas aqui as verbas dos recibos verdes.

Relativamente ao “Domingão”, esclarece que foram 2 mil e 500 euros.-----

A iluminação de Natal, não foi mais do que a Ação Social. Nós apostámos na iluminação de Natal o ano passado, mas a Ação Social tem diversas vertentes, não tem só a ver com uma determinada rubrica. A Ação

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Social está repartida por diversas rubricas e, portanto, não é significativo que nós tenhamos gasto mais dinheiro com a iluminação de Natal do que propriamente em Ação Social.-----

O valor do Orçamento Participativo é um valor que corresponde não só ao valor do Orçamento Participativo de 2022, mas ainda respeita a verbas do Orçamento Participativo de 2021 que só foram transferidas em 2022. Daí que o valor seja superior e se estão todos recordados, o valor do Orçamento Participativo foi e continua a ser 30 mil euros, portanto, pagámos muito mais precisamente porque havia verbas do Orçamento Participativo de 2021 que não foram pagas no respetivo ano.-----

O Vogal Filipe Borregana fez a sua apreciação política e é claro que temos posições diferentes, o nosso modo de aplicar o dinheiro é diferente. O PCP se estivesse na Junta de Freguesia aplicaria de uma determinada forma, não sei se para nós seria a melhor, mas de qualquer das formas é a gestão política do PS e quanto a isso não há nada a fazer, no sentido de que, para nós, é a melhor gestão.-----

Relativamente à senhora Vogal Helena Coelho que não procurámos resolver os problemas de fundo. Nós temos estado a resolver os problemas de fundo, tomara conseguirmos resolver os mesmos para poder fazer outras coisas, mas a verdade é que eles se mantêm e enquanto houver situações que nós achamos que são gritantes e que são essenciais para a população, começámos no ano passado já a divergir um pouco no sentido de criar mais iluminação de Natal que é uma sensibilidade que as pessoas têm de que haja um reforço na iluminação de Natal e nós temos procurado acompanhar. Daí que, gastámos sim, verbas do saldo anterior porque entendemos que o dinheiro também era para ser utilizado em benefício da população.-----

A senhora Vogal referiu ainda que o resultado líquido negativo é grave, se fosse grave certamente que os auditores tinham dito para não se aprovar, mas o problema aqui quando falamos do resultado líquido negativo, não estamos a falar da parte orçamental, não estamos a comparar receitas e despesas, receitas correntes e despesas correntes, receitas de capital e despesas de capital.-----

Estamos na fase do orçamento financeiro e patrimonial que é bastante diferente, tem outras envolventes, outros critérios e tem aliás outra quantidade de contas que não sabe deslindar, mas também não é técnica de contas. Começou por frisar isso na sua intervenção, são duas situações distintas que têm de ser analisadas de forma distinta e, por isso, não quer dizer que tenha sido negativo. De facto, gastámos, fomos buscar dinheiro do saldo da conta de gerência anterior para determinados investimentos.-----

Voltando um pouco atrás, na página 17 e respondendo ao senhor Vogal Pedro Rola, relativamente ao resultado líquido negativo, está discriminado nas páginas 17 e 18 onde foram feitos acréscimos de gastos e o que é que resulta do resultado líquido negativo que tem a ver com o património líquido.-----

Depois foram os encargos de tudo aquilo já referido, com os espaços verdes, as casas da Venda Seca e de Queluz, património da Junta de Freguesia. A administração autárquica não tem só a ver com despesas de pagamentos dos eleitos ou com a Assembleia de Freguesia que também aumentou substancialmente os encargos com a mesma, não só com as transmissões, mas também com as reuniões que houve, mas também tem a ver com o Orçamento Participativo nessa classificação, tem a ver com as verbas para os atos eleitorais e também tem a ver com estudos, projetos e consultoria que constam todas nesta rubrica de despesas da administração autárquica.-----

Se houve investimento no Mercado de Belas, é óbvio que não houve e não está à vista sequer, mas não está esquecido. Há um projeto na Câmara que vai abranger também o Mercado de Belas, mas quando este estiver

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

numa fase mais evolutiva ou no sentido de que já exista algo de concreto será devidamente informada a Assembleia de Freguesia do efeito.-----

O roteiro turístico, a Câmara e a associação estão a desenvolver o seu processo.-----

Relativamente ao senhor Vogal Pedro Rola, tal como disse ao senhor Vogal Filipe Borregana, estas são as opções do PS e nós sentimos que estamos aqui a fazer um bom trabalho porque foi o nosso projeto, foram as nossas opções e as nossas medidas que o eleitorado quis que estivesse neste momento à frente da Junta e, portanto, fazemos por os cumprir e assim o faremos dentro das nossas possibilidades e necessidades porque não sabemos o que é que vem aí. Se já este ano tivemos algumas dificuldades relativamente à questão da crise económica e social criada pela guerra, esperemos que a situação se dilua e possamos voltar a ter outra forma de poder viver a sociedade e beneficiar os nossos fregueses.-----

Crê que de uma forma sintética procurou responder a todos.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Carlos Diogo.-----

O Vogal Carlos Diogo (PSD) refere que ou se fez entender mal ou a senhora Presidente percebeu mal. O inventário traz-nos os ativos fixos intangíveis e passa a explicar, são as licenças de *software*, etc. E os ativos fixos tangíveis que nos trouxe nomeadamente na página 70, fala de um imóvel na Praça 5 de Outubro e tem o número de polícia 17 e 17-A. Foi o que o próprio disse e perguntou se este imóvel foi um abate, foi alienado, portanto, a pergunta é simples e julga que agora se fez entender melhor. Também perguntou acerca da tal guilhotina que lhe faz confusão um abate de uma guilhotina. Quando introduziu as finanças nunca pensou no exercício que a senhora Presidente foi buscar. Para haver um abate é necessário através do artigo 31B do Código do Imposto do Rendimento das Pessoas Coletivas, convocar o serviço de finanças da área local e perguntou se houve o abate da guilhotina e se foi feito isto. O que consta no documento é o abate de uma guilhotina e depois também do imóvel. O imóvel se foi vendido, não se pode confundir a amortização total com o abate.-----

No mesmo documento, no inventário, fala em bancos da igreja. Pergunta se temos alguma igreja, onde e se os bancos são da igreja se calhar, no mínimo, é fazer uma doação à igreja. Julga que agora se fez entender e pergunta novamente à senhora Presidente sobre o imóvel e a guilhotina.-----

Ainda sobre os telemóveis de topo de gama, não interessa se estão distribuídos, naturalmente têm de estar, mas mais ou menos 600 euros quando há outras oportunidades no mercado mais baratas, é um custo de oportunidade para quem deixou de ter algum apoio e para quem efetivamente fala aqui permanentemente que está ao lado do cidadão que mais necessita. Julga que a aquisição dos telemóveis a este valor não é propriamente o correto.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Carlos Fernandes.-----

O Vogal Carlos Fernandes (CH) cumprimenta todos os presentes e declara que votam contra este orçamento naturalmente pelas opções políticas e é preciso recordar o que tem dito o PS, de que o povo escolheu o PS para governar. Não foi na outra legislatura que sim, aí tinha o PS a maioria absoluta porque agora não tem. O PS tem de governar e de decidir sim, mas o que faz basicamente é esta política do faz de conta, do subsídio de dependência, de alimentar um conjunto de medidas avulso e não criar coisas estruturais. Falámos aqui

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

dos truques impostos no relatório sobre o Mercado de Belas que são coisas para enganar as pessoas, na sua opinião e na opinião do Partido Chega.-----

Na despesa, na execução orçamental, isto é o governo da freguesia, este dinheiro não é do executivo, é do povo português, do povo da freguesia e tem de ser bem gerido. Há responsabilidade política na execução orçamental. Sabe que a tradição do PS é a tradição da bancarrota e aqui mais uma vez vamos por esse caminho.-----

As despesas na administração autárquica aumentaram praticamente 27%, cultura e desporto 50%, urbanismo e zonas verdes 15%. Não foi assim tanto, foi só 15% do aumento. Na verdade, falou-se que o valor é muito grande, mas o valor mais significativo é na administração autárquica e na cultura e desporto.-----

Tem coisas mal gastas, como por exemplo: pintura de morais da freguesia no valor de 2 mil euros. Porque é que andamos a pintar paredes e a dar dinheiro para se andar a pintar paredes? São obras vulgares que não têm culturalmente qualquer significado na opinião do partido do Chega.-----

Na opção do desporto fizeram uma opção curiosa que foi praticamente metade do dinheiro para o Real Massamá. O Atlético de Queluz, o Belas Rugby, o Clube Desportivo de Belas, todos eles juntos que ostentam nomes das freguesias, não têm sequer o valor que lá tem. Curiosamente também temos o JOMA que pertence à cidade de Queluz-Monte Abraão. Isto são opções e são estas coisas folclóricas que a Junta gosta de fazer e julga que assim é que adquire o apoio das populações, mas não. As populações precisam de outro tipo de apoio, precisam de coisas sólidas que lhes deem futuro e que tragam o progresso.-----

Gastou-se mais e nada direcionado para as reais necessidades da população. Esta é a visão do Chega e votaram contra o orçamento que foi aprovado com os votos do BE, do PS e uma deputada que desapareceu, do CDS. Retifica e afirma que foi o CDS que se absteve. Votarão também contra a execução orçamental porque ela não reflete aquilo que verdadeiramente consideraram que a população precisa.-----

O Presidente da Mesa solicita aos vogais que já intervieram que a partir de agora fossem um pouco mais sintéticos e dá a palavra ao Vogal Hugo Frederico.-----

O Vogal Hugo Frederico (PS) refere que a bancada do Partido Socialista só queria fazer uma pergunta à Junta de Freguesia que tem a ver com a intervenção do Vogal Carlos Diogo do PSD no sentido de perceber se a Junta de Freguesia de Queluz e Belas está sujeita ao regime do IRC e se as regras do inventário também resultam das regras gerais que o vogal ali falou porque tem ideia que há um regime específico de contabilidade pública que a Junta de Freguesia é obrigada a observar, mas ficou na dúvida qual era o regime aplicável e gostava de obter esse esclarecimento.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Pedro Rola.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) agradece as explicações dadas pela senhora Presidente e refere não ter ficado muito satisfeito porque tanto quanto lhe parece estavam a falar de uma depreciação patrimonial para justificar o saldo líquido negativo. Tem muitas dúvidas que tenha existido depreciação patrimonial ao ponto de perdermos 350 mil euros.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Porque falamos muito de espaços verdes e porque de facto estes têm tido um peso muito grande, gostava de lhe referir três contratos que estão disponíveis no portal Base GOV para exemplificar aquilo que julgam ser alguma falta de rigor na contratação principalmente por ajustes diretos.-----

Por exemplo, tem um contrato que foi celebrado pela Junta de Freguesia e está assinado pela senhora Presidente, no dia 30 do mês de junho de 2022, com uma determinada pessoa individual e cujo objeto do contrato é “O segundo outorgante obriga-se a prestar ao primeiro outorgante serviços para a unidade de espaços verdes/monos, nomeadamente, assegurar todas as tarefas relacionadas com reparação e preservação de espaços relvados e zonas verdes e recolha de resíduos urbanos e de monos”.-----

Portanto, estamos a falar de espaços verdes e estamos basicamente a falar da recolha de monos. Esta pessoa foi contratada com um salário mensal de 3 mil euros. E porque é que é um salário mensal de 3 mil euros? Porque esta pessoa vai receber ou recebeu porque provavelmente o contrato não terá sido renovado, terá recebido 750 euros por mês, só que o que está aqui em causa é “o objeto do presente contrato é o resultado dos serviços prestados pelo segundo outorgante que prestará os seus serviços, sendo o seu período de 35 horas mensais” e além do mais não é obrigado a estar presente nos serviços da Junta, isto é à chamada, alguém liga para a pessoa vir recolher os monos e são 35 horas de trabalho mensal.-----

Sabendo nós que 35 horas de trabalho é o horário normal de uma semana, portanto, 750 euros x 4 dá os 3 mil euros. Portanto, para recolher monos, um trabalhador indiferenciado contratado, vai receber 3 mil euros por mês, se trabalhasse as quatro semanas obviamente.-----

Deste exemplo há três, mas depois há um animador, por exemplo, que também foi contratado com um valor superior e passa a ler “Obriga-se a prestar ... serviços de carácter específico na área da freguesia nomeadamente tarefas de animador para o Gabinete de Inserção Profissional, no âmbito da Ação Social”. Portanto, este animador é alguém que passou a receber a módica quantia por mês de 1 200 euros para trabalhar as mesmas 35 horas mensais. Se pegarem em 1 200 euros e multiplicar por 4, ficamos a ter um ordenado fabuloso de 4 mil e 800 euros.-----

Como bom liberal que é adorava que tivéssemos estes ordenados em Portugal, mas infelizmente não temos. Julga que os funcionários da Junta que o estiverem a ouvir neste momento vão corar de vergonha porque realmente isto são valores que são impraticáveis e estamos a falar de ajustes diretos. Obviamente que isto não justifica tudo, mas justifica pelo menos o pouco cuidado que há na contratação.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Vogal Helena Coelho.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) declara que em relação à resposta que foi dada relativamente à sua questão sobre o contrato para manutenção e conservação dos espaços ajardinados, compreende que cabe ao Tribunal de Contas fazer a fiscalização destes concursos e isto já foi aqui debatido antes. Cabe ao Tribunal e cabe a muitas entidades neste país fazer a fiscalização de concursos e também cabe à Assembleia de Freguesia e julga que nenhum dos vogais se deve demitir do seu papel fiscalizador apenas porque há uma outra entidade que também fiscalizou. Confia muito no trabalho do Tribunal de Contas, mas também confia muito nos trabalhos desta Assembleia de Freguesia e, nesse sentido, vinha reforçar o pedido ao senhor Presidente da Assembleia que solicitasse à Junta de Freguesia o envio do relatório final da análise de

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

propostas e gostaria de saber se o pedido tem de chegar por escrito ou se basta esta sua intervenção para o pedido ser considerado feito.-----

Em segundo lugar, já que se está a falar do “Domingão”, gostava de confirmar este valor porque tem informação que na Assembleia de Freguesia de Massamá e Monte Abraão se pagou 5 mil euros pelo mesmo e não crê que façam valores diferentes. Como disse que não tinha a certeza do valor, gostava que o pudessem confirmar.-----

O Presidente da Mesa solicita à Vogal Helena Coelho que lhe faça chegar o respetivo pedido por escrito e dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) menciona ser um orgulho que a senhora Presidente considere que temos uma política diferente do PS porque para a CDU é um orgulho, mas não os compare com o projeto político da Iniciativa Liberal. São diferentes porque para si a Junta não é para ter lucro. Acha bem que tenham tido um gasto na ordem dos 98% porque tem sempre de sobrar alguma coisa para o ano seguinte porque pode haver alguma eventualidade. Andámos durante anos a bater que a execução orçamental era muito baixa e agora que a mesma está nos noventa e tal por cento, a bancada da CDU tem é uma visão política completamente diferente. Gastou-se, mas a bancada da CDU gastava de uma maneira diferente e existiriam certamente coisas palpáveis na freguesia que não viram absolutamente nada e é onde bateram que o investimento de capital foi muito fraquinho relativamente ao total do orçamento.-----

É só para fazer a diferença que a Junta não é para ter lucros, do ponto de vista da CDU.-----

A bancada do PSD entregou um requerimento à mesa, solicitando que “o Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Queluz e Belas se digne solicitar à Junta de Freguesia o relatório final de análise das propostas relativo ao concurso com o número de anúncio 306/2012”.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Carlos Diogo.-----

O Vogal Carlos Diogo (PSD) refere querer dar uma nota face à intervenção do Vogal Hugo Frederico porque não disse que era o código do imposto do rendimento de pessoas coletivas que se aplicava. Já na sessão anterior relativamente ao regimento também quis interpretar e ler apenas aquilo que lhe interessava. O que o próprio disse foi: se aplica relativamente ao abate dos ativos não correntes que é efetivamente contactar com o serviço de finanças da área local, por similitude é assim que se faz. A contabilidade efetivamente é da administração local.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas declara que relativamente aos bancos de igreja, nós temos dois cemitérios e em cada um temos capelas e em cada capela temos bancos, daí que temos bancos na igreja.-----

Subsídio-dependência das instituições? Questiona relativamente à intervenção do senhor Vogal Carlos Fernandes. Não sabe o que é que pode entender por subsídio-dependência das instituições, quando as mesmas estão nos nossos eventos, não pagam nada, antes pelo contrário, damos todas as condições e eles

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

têm é muito trabalho porque tudo o que auferem por estarem presentes nos eventos da Junta e dirigidos à população, é tudo para eles e felizmente tem-nos ajudado bastante para não estarem tão dependentes dos subsídios como dependiam no passado. E, por outro lado, quando celebramos os protocolos, se o senhor Vogal se deu ao trabalho de ler os textos dos protocolos, pode verificar que os apoios financeiros que as instituições recebem não é para ficarem em casa sossegados, mas sim para fazerem trabalhos para a comunidade. Há sempre várias atividades, algumas até bastante diferentes umas das outras para a comunidade e naquele que diz respeito à área do desporto, se calhar o senhor Vogal não gosta de fazer desporto já que atacou tanto o desporto que se pratica na área da freguesia, mas o desporto faz bem à saúde porque de facto as pessoas dão-se muito bem com a prática desportiva, seja ela mais movimentada ou menos movimentada.-----

Procuraram investir nas modalidades desportivas porque têm muitas instituições da freguesia que praticam atividades desportivas de diversas modalidades. Só o Real Sport Clube que o senhor Vogal falou e que está na página 46, como Real Sport Clube, tem muitas modalidades que nem imaginamos que existam, basta só poder estar mais atento ao site do mesmo ou ir pessoalmente e ver que têm campeões em quase todas as modalidades e isso é que é de relevar. Nós temos os nossos jovens e os nossos seniores a praticarem desporto e melhor do que isso é tirar os nossos seniores de casa, saírem fora do concelho, conhecerem coisas novas e se isso não é bom para a comunidade, não sabe o que é que será.-----

Relativamente às pinturas de murais, achamos que é importante pintar os muros dos cemitérios ou outro tipo de equipamentos, os fontanários, as fontes que são responsabilidade da Junta de Freguesia. Aliás, até temos dois murais na freguesia e até agora não temos conseguido avançar para mais porque temos muitos bons artistas que podem fazer trabalhos de murais e que podem até representar vivências quer da Freguesia de Queluz, quer da Freguesia de Belas e agora da União das Freguesias de Queluz e Belas.-----

Dois dos murais que nós temos foram feitos por uma artista que já faleceu e que era bastante conhecido, o Nomen. Consideramos que nada disto é folclórico porque as instituições recebem dinheiro, mas também desempenham atividades para a comunidade. Folclórico é dar dinheiro e não exigir nada das instituições porque elas querem é mostrar que existem e que têm trabalho feito e isso é que é importante.-----

Dirigindo-se ao senhor Vogal Pedro Rola, refere que relativamente aos contratos, de facto o contrato foi mal formulado, foi-lhe dado a assinar e não reparou e não corrigiu no momento, mas depois foi retificado.-----

Quando se fala nos espaços verdes/monos é evidente que os trabalhadores são contratados para aquela área, não quer dizer que vão para os monos. Podem ficar nos espaços verdes, nós estamos é a salvaguardar as possibilidades porque se algum trabalhador adoecer, temos outros trabalhadores que os podem ir substituir, esporadicamente, mas podem ir substituir.-----

Quanto ao GIP, é o Gabinete de Inserção Profissional, através do qual as empresas da freguesia procuram trabalhadores e através do qual as pessoas que estão desempregadas na freguesia podem aceder a empregos e a postos de trabalho. Considera que isso é meritório e não é nada de mais aquilo que a pessoa está a receber porque decorre daquilo que é o protocolo com o Instituto do Emprego e Formação Profissional. Não inventámos nada e é assim que é designado e, portanto, foi assim que celebrámos o procedimento.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Relativamente ao “Domingão” e à questão porque é que Massamá e Monte Abraão ou outra freguesia tem outro valor? Não sabemos. Nós contratámos com a pessoa em causa este valor e cada qual gere como acha melhor e se nós pagámos menos até devemos estar muito satisfeitos.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Carlos Fernandes.-----

O Vogal Carlos Fernandes (CH) declara que é preciso fazer aqui um esclarecimento, já que a boa vontade das palavras não foi de encontro à realidade e àquilo que o próprio disse. Não atacou o desporto, o que aqui referiu foi que um clube só recebeu tanto como os outros todos. Tão simples quanto isto. Não atacou ninguém e acha curioso como é que o PS tem este condão de modificar as palavras dos outros.-----

O que disse foi que o caminho do PS era o da bancarrota e o caminho deste orçamento foi o não cumprimento e foi o *deficit* orçamental.-----

Em relação ao subsídio dependente, não falou de subsídio-dependente das instituições, não disse que as instituições são subsídio-dependentes embora considere que algumas o serão.-----

Todas as instituições têm estatutos, têm objetivos e o próprio que faz parte de algumas, é sempre a grande vontade das pessoas que pertencem a uma determinada organização, seja ela qual for, até do PS, fazer aquilo que está nos seus estatutos. As pessoas têm vontade e Portugal nesse aspeto é um exemplo. As pessoas em Portugal são muito empreendedoras e não contam normalmente nem com as Juntas, nem com as Câmaras porque pedem patrocínios.-----

Em relação aos murais, estes não são os muros do cemitério, nem os passeios, isso está noutra rubrica. Os murais são exatamente coisas como aquela que está numa rotunda e que já foi feita há vários anos por um artista que era muito considerado por algumas pessoas. A sua noção de arte e de belo é totalmente diferente.-----

Aquele mural que já foi feito há tantos anos está em péssimo estado, não é cuidado nem reparado.-----

Refere ainda que há pouco não tinha referido uma rubrica que tinham notado e que é 100 mil euros em *software*.-----

Ainda em relação ao Real, é verdade, no documento está Real Sport Clube, pelo que se tinha enganado e pede desculpa à assembleia, à senhora Presidente e a todos os ouvintes.-----

Os 100 mil euros em *software* é realmente um valor muito significativo numa altura difícil como esta que toda a gente classificou como extremamente difícil. A gestão é tomar medidas necessárias e difíceis. É o caminho do PS. É este.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Pedro Rola.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) refere que estes contratos estavam no BaseGov errados e tirou isto há três meses e há três meses estes valores que referiu agora sobre as pessoas que foram contratadas para os espaços verdes e para os monos, estavam 4 mil e 500 euros por mês e esse valor estava errado porque 4 mil e 500 euros são os seis meses dos 750. Esse contrato esteve lá mal, foi substituído e o valor que lá está agora é o correto. São 750 euros por mês para 35 horas de trabalho mensal, o que significa uma semana de trabalho normal. Estamos a falar de 3 mil euros. Depois, por muito bom que seja o trabalho do animador, este ganhar 4 mil e

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

800 euros por mês, mais IVA, pede desculpa, mas gostava de saber se a senhora Presidente perguntasse a algum dos funcionários da Junta o que é que acha disto, gostava de ouvir a resposta.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Carlos Diogo.-----
O Vogal Carlos Diogo (PSD) agradece à senhora Presidente por os ter elucidado acerca dos bancos da igreja, mas ainda relativamente ao imóvel, pensa que não disse uma única palavra sobre o imóvel que está registado na página setenta do inventário referente à Praça 5 de Outubro, com o número de polícia 17 e 17-A e reiteram a pergunta e solicitam o obséquo da senhora Presidente lhes responder. Como fala em abate querem saber se foi alienado, se foi vendido ou que é que aconteceu a este imóvel.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Paulo Mourão.-----
O Vogal Paulo Mourão (BE) cumprimenta todos os presentes e refere que bancada do Bloco de Esquerda está reduzida a metade porque o Vogal Jorge José teve hoje um agravamento da sua saúde e teve indicação para não se ausentar de casa. Não houve oportunidade de promover a sua substituição e daí estarem nesta situação.-----

Relativamente aos documentos em apreço, relatório e contas de gerência 2022, é evidente que este relatório e esta gestão não seria e nem é a gestão do Bloco de Esquerda, mas é evidente que também não é a gestão do PSD, do CDS e muito menos da IL e do CH, também não seria a gestão da CDU e, portanto, vai começar pelo fim. Vai indicar que o voto da bancada do Bloco de Esquerda nestes documentos vai ser favorável e que lhes parece que resume de facto aquilo que foi proposto pelo executivo em termos orçamentais. É evidente que têm um ou outro ponto a levantar e alguns já foram levantados e preocupa-lhes esta situação de transferência de competências da Câmara para a Junta e ficam sempre sem saber se isto de facto é suficiente, se as verbas que são transferidas são suficientes para executar e para promover o desempenho das funções que são transferidas. Não é esta contabilidade que está presente que nos permite ver isso, seria uma contabilidade tipo contabilidade de custos e não é preciso ser muito rigorosa porque mais cêntimo, menos cêntimo, é sempre possível fazer, por exemplo, determinar se a verba que é transferida da Câmara para a gestão dos espaços verdes se é suficiente e se ao fim do ano resulta e se é positivo ou negativo.-----

A senhora Presidente já deu aqui indicação que não chega e que não chegou e, portanto, foi necessário se calhar recorrer a verbas de outras rubricas do orçamento. Esta situação vai-se manter enquanto aquilo que são transferências que não o são propriamente, há simplesmente uma delegação de funções da Câmara para as Juntas, que não é de facto uma realidade e uma verdadeira descentralização que as competências viessem acompanhadas das verbas necessárias. Enquanto isso não se der, é necessário fazer contas e ver o que é que se passa.-----

Portanto, é uma sugestão que aqui deixa ao executivo e julga que não daria muito trabalho verificar se os custos das atividades que são transferidas pela Câmara são cobertas pelo dinheiro que vem de lá.-----

Têm percebido que há aqui melhoras, mas por exemplo, há um aumento de 1%, supõe, dos custos dos vencimentos dos trabalhadores que deveria ser mais, mas que é também acompanhado do aumento do custo do subsídio de almoço. É necessário que as verbas que vêm do estado e da Câmara deem para cobrir estas despesas. Não sabe se isto está assegurado ou não, mas não podemos entrar aqui em derrapagem. Já

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

temos uma situação de haver aqui alguma atividade negativa, mas não querem que isso aconteça. Não é para dar lucros como já foi referido e bem, mas também não podem eternamente estar em atividades negativas.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas declara querer dar duas pequenas explicações.-----

Dirigindo-se ao senhor Vogal Carlos Diogo, solicita que verifique a página dezasseis do relatório que diz “Ativo não Corrente: fruto das aquisições do ano, destacando-se as grandes beneficiações dos espaços de jogo e recreio do Casal da Barota, Idanha e Belas, deduzidas das respetivas depreciações do exercício e do abate do imóvel sito na Praça 5 de Outubro, n.º 17, em virtude de o mesmo ter sido doado ao Município de Sintra”. Crê que já está esclarecido.-----

Relativamente ao senhor Vogal Paulo Mourão, refere que de facto durante este ano já trouxeram aqui alguns protocolos e contratos interadministrativos da Câmara para as Juntas e foi aqui prestada a informação a esta assembleia de que de facto os valores já vêm com aumentos nomeadamente na ordem dos 20%. Há aquele contrato interadministrativo da Ação Social que é pelo período de um ano para depois se fazer uma monitorização durante um ano e ser posteriormente celebrado de outra forma por um período mais longo, mas efetivamente todas essas variáveis serão preponderantes nesta matéria. Referiu um ano, mas já não é um ano, são sete meses, mas de qualquer das formas o processo está a avançar e no que respeita a tudo o que seja transferências da Câmara Municipal de Sintra para as Juntas, tem havido agora esta preocupação de perceber que houve vencimentos de trabalhadores que aumentaram e bem. Não é aquilo que todos nós pretendemos, mas houve este aumento exponencial e de facto foi um encargo substancial para as Juntas que não estavam a contar com o mesmo e vai-se refletir também no futuro orçamento e gestão e relatório de contas 2023 porque de facto aqui há uma evolução muito grande, mas de qualquer das formas estamos todos com a Câmara e com o orçamento de estado já terá de ser a ANAFRE a refletir a postura das Juntas de Freguesia, mas temos tido esta sensibilidade por parte da Câmara de que de facto os valores precisam todos de ser mexidos e, nós, também estamos sempre em negociação com a Câmara e com os próprios SMAS, inclusive, para que todas as alterações que venham a surgir já absorvam estes outros encargos adicionais.-----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa coloca à votação o ponto 2 da Ordem de trabalhos.----

Votação: A favor 9 (PS – 8; BE – 1); Contra 10 (PSD – 3; CDU – 3; CDS – 1; CH – 2; IL – 1).-----

O ponto 2 da Ordem de Trabalhos foi rejeitado.-----

O Presidente passa ao ponto 4 da Ordem de Trabalhos “**Apreciar e votar, ao abrigo do disposto na alínea g), do n.º 1, do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a proposta de deliberar sobre a concessão de apoios, nos termos constantes das minutas de Contrato Interadministrativo, a celebrar entre o Município de Sintra e a União das Freguesias de Queluz e Belas, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas**” e dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas declara que os documentos que foram solicitados na altura pelas bancadas foram os remetidos e, portanto, aquando da apresentação do ponto foram dadas explicações. Se tiverem algumas questões que queiram colocar, estarão sempre disponíveis, mas como este ponto já foi abordado no passado, não adiantaria mais nada agora.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Vogal Helena Freitas.-----
A Vogal Helena Freitas (CDU) cumprimenta todos os presentes, bem como os Bombeiros Voluntários de Belas por terem cedido novamente o espaço. Agradece ao executivo da Junta o envio dos documentos que foi bastante rápido e foi muito bom para conseguirem perceber do que é que se trata efetivamente e quais são as propostas. Só gostariam de dizer que não colocam nenhuma objeção a estas propostas e como é evidente acham que é benéfico para a União das Freguesias. Julgam que algumas opções não seriam as da bancada da CDU, como por exemplo, a construção de um campo de padel numa União de Freguesias onde não há um poli desportivo com piscina, o que é no mínimo estranho, mas não colocarão nenhuma objeção a esta proposta.-----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa coloca à votação o ponto 4 da Ordem de trabalhos.----
Votação: A favor 12 (PS – 8; CDU – 3; BE – 1); Abstenções 7 (PSD – 3; CDS – 1; CH – 2; IL – 1).-----
O ponto 4 da Ordem de Trabalhos foi aprovado por maioria.-----

O Presidente da Mesa passa ao ponto 5 da Ordem de Trabalhos **“Apreciar e votar, ao abrigo do disposto na alínea n), do n.º 1 do art.º 16º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a celebração do Protocolo de Colaboração entre a União das Freguesias de Queluz e Belas e o Oculista Central de Queluz”** e dá a palavra ao Vogal David Trabuço.-----

O Vogal David Trabuço (CDU) propõe que os pontos 5 e 6 sejam discutidos em conjunto.-----

O Presidente da Mesa questiona se alguém se opõe e não havendo objeções, passa à leitura do ponto 6 da Ordem de Trabalhos **“Apreciar e votar, ao abrigo do disposto na alínea n), do n.º 1, do art.º 16º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a celebração do Protocolo de Colaboração entre a União das Freguesias de Queluz e Belas e o Olhar Definido, Óptica e Serviços, Lda.”** e dá a palavra à vogal Helena Coelho.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) queria esclarecer quem é que teve a iniciativa destes protocolos, se foi a Junta de Freguesia e qual é a contrapartida para estas empresas privadas. Se é apenas o ensejo de ajudar o próximo ou se há alguma outra contrapartida para além do mecenato.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----
A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas afirma que a apresentação destes dois protocolos foi feita numa sessão anterior, foi colocada aqui a questão relativamente aos considerandos nomeadamente às invocações legais e constitucionais que estavam subjacentes e quer agradecer essa chamada de atenção

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

porque um dos documentos já tinha sido aprovado no executivo em 2022 e, nessa altura, estava em vigor a legislação que era invocada. Quando se fez o aditamento, ou seja, se celebrou a outra minuta, mantivemos o texto e verificámos que tinha havido alteração do código de procedimento administrativo.-----

De qualquer das formas, foi útil porque fizemos aqui uma introdução nova, já de acordo com o nosso texto e que foi colocada à disposição das entidades que estão interessadas na celebração do protocolo, que aceitaram e que trazemos aqui à coação estas alterações, estes dois documentos que foram as entidades que vieram ter connosco, respondendo à senhora Vogal Helena Coelho. Estas já têm também com outras freguesias e uniões de freguesias e, portanto, uma vez que têm também estabelecimentos nas nossas freguesias, questionaram e de facto nós entendemos celebrar com eles estas minutas de protocolos. Se forem aprovadas por esta Assembleia de Freguesia entrarão em vigor. Também lhe quer dizer com toda a clareza que não há contrapartidas porque o que consta aqui do texto é isso mesmo, não há contrapartidas para a Junta e é tudo a título gratuito. Eles comprometem-se mediante as avaliações que serão feitas pelos serviços técnicos da Junta de Freguesia, a apoiar fregueses que tenham necessidades, neste caso, oculares, e assumem os compromissos que aqui assumiram tal como a Junta de Freguesia assume o compromisso de fazer a triagem e os relatórios e depois remeter para as entidades ao abrigo do que está nos protocolos. Não há outro tipo de contrapartidas quer numa, quer noutra e, por isso, é que os textos são idênticos. Não fazem divisões nem separações porque o objeto é o mesmo e, portanto, foi essa a nossa consideração.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Pedro Rola.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) declara que este é o tipo de iniciativa com o qual concordam. Só lamenta e regista as palavras da senhora Presidente dizer que foram estas entidades que vieram ter com a Junta porque julga que devia ser a Junta a procurar este tipo de entidades e que o protocolo devia ser o mais alargado possível, mas o caminho é o correto do ponto de vista da Iniciativa Liberal e votarão favoravelmente.-----

O Presidente da Mesa passa à votação do ponto 5 da Ordem de Trabalhos.-----

Votação: A favor 19 (PS – 8; PSD – 3; CDU – 3; CDS – 1; CH – 2; BE – 1; IL – 1).-----

O ponto 5 foi aprovado por unanimidade.-----

O Presidente passa à votação ponto 6 da Ordem de Trabalhos.-----

Votação: A favor 19 (PS – 8; PSD – 3; CDU – 3; CDS – 1; CH – 2; BE – 1; IL – 1).-----

O ponto 6 foi aprovado por unanimidade.-----

O Vogal David Trabuco informa que farão chegar à Mesa as respetivas declarações de voto sobre este dois pontos. (ANEXO 2)-----

O Presidente da Mesa passa à leitura do ponto 7 da Ordem de Trabalhos **“Apreciar e votar, ao abrigo do disposto na alínea n), do n.º 1, do art.º 16º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a celebração do Protocolo de Colaboração entre a União das Freguesias de Queluz e Belas e a Arte de Aprender”** e dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----



Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas declara que sinteticamente também fizeram aqui ajustamentos nos considerandos das alíneas invocadas e a única diferença, claro que o texto também é diferente, é também uma instituição da freguesia que também quis colaborar com o apoio a crianças da freguesia que possam através desta parceria ainda ter direito a aprender mais e melhor. Aqui a única diferença e claro que o texto é diferente porque o objetivo também é diferente, é que de facto aqui há uma emissão do recibo ao abrigo da lei do mecenato e, por isso, a diferença substancial não é contrapartida, mas há aqui uma diferença e o resto é o considerando. Na sessão anterior tinha falado sobre este documento pelo que estará disponível para qualquer esclarecimento.-----

Não havendo intervenções, o Presidente da Mesa passa à votação do ponto 7 da Ordem de Trabalhos.-----

Votação: A favor 19 (PS – 8; PSD – 3; CDU – 3; CDS – 1; CH – 2; BE – 1; II – 1).-----

O ponto 7 foi aprovado por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa passa à leitura do ponto 8 da Ordem de Trabalhos **“Apreciar e votar, ao abrigo do disposto na alínea n), do n.º 1, do art.º 16º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o aditamento ao Protocolo de Colaboração entre a União das Freguesias de Queluz e Belas e o Centro Social Sagrada Família”** e dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas declara que este aditamento ao protocolo entre a Junta de Freguesia e o Centro Social Sagrada Família reporta-se às últimas alterações que foram efetuadas no âmbito da Ação Social ao nível do concelho e, agora, muito em particular, entre estas duas entidades houve uma convergência, uma vez que a Sagrada Família passa a ter uma competência muito mais integrada no âmbito do RSI, ficar a assumir esta responsabilidade, digamos assim, de apoiar no âmbito da rede de emergência alimentar. Portanto, houve aqui uma vontade de ambas as partes nesse sentido e creem que facilitará o processo mesmo das próprias famílias e é nesse sentido que vem aqui este protocolo. Estará disponível para mais esclarecimentos que entendam.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Vogal Helena Freitas.-----

A Vogal Helena Freitas (CDU) afirma que é referido no ponto três os considerandos desta proposta que a delegação de competências acarretou um acréscimo de trabalho para o Gabinete de Ação Social desta União de Freguesias. Dissemos na passada Assembleia de Freguesia, realizada a onze de abril, que com a transferência de competências da Ação Social, do estado para os municípios, estaríamos perante a responsabilização do estado e iriam ser agravadas as desigualdades territoriais decorrentes das distintas capacidades dos municípios.-----

Com a apresentação desta proposta, por parte do executivo, fica claro que a Junta não dispõe dos meios necessários para a prossecução das novas competências que passou a ter e daí a necessidade de se socorrer desta PSS através do aumento da atividade desta União de Freguesias em consequência de aumentar o apoio financeiro concedido pela Junta. À semelhança do que também foi dito por esta bancada na passada

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

assembleia, estamos conscientes que a Câmara Municipal de Sintra resistiu até ao limite, até proceder à aceitação das competências da Ação Social.-----

Por este motivo e porque a delegação destas competências sem a tomada deste tipo de medidas só iria prejudicar aqueles que mais necessitam e, já por si, estão numa situação fragilizada, iremos votar a favor desta proposta.-----

O Presidente da Mesa passa à votação do ponto 8 da Ordem de Trabalhos.-----

Votação: A favor 19 (PS – 8; PSD – 3; CDU – 3; CDS – 1; CH – 2; BE – 1; II – 1).-----

O ponto 8 foi aprovado por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa passa à leitura do ponto 9 da Ordem de Trabalhos “**Apreciar, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia e respetiva Informação Financeira referente ao 1º Trimestre de 2023**” e dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas afirma que de facto a Informação corresponde ao trimestre, mas como sempre em quase todas as assembleias onde tem a obrigatoriedade de apresentar esta Informação, esta é uma daquelas que não coincide totalmente com o trimestre e, portanto, abarca também o mês de dezembro de 2022.-----

No mês de dezembro tiveram diversas atividades, tiveram a iluminação de Natal, o Mercado de Natal, a Feira do Chocolate, mas para além de um conjunto de atividades nas quais estiveram presentes importa realçar que os serviços prestados são aqueles que constam aqui, têm aumentado substancialmente o número de atendimentos aos balcões, mas também tem aumentado um conjunto de atividades na área do comércio local, as nossas intervenções nas escolas, referindo que no dia seguinte irá novamente estar com algumas turmas no âmbito do projeto MyPolis analisar com eles, discutir e apreciar projetos que tenham para apresentar à Junta de Freguesia no âmbito da cidadania e participação ativa dos jovens e continuam a ter pelo conteúdo essencial desta Informação Trimestral, o apoio social com um conjunto vasto de informação detalhada que nos transporta à necessidade e à premência de mantermos a Ação Social como nossa prioridade, mas também temos aqui um conjunto de intervenções na via pública, a recolha de monos que também está devidamente discriminada e detalhada. Verifica-se que de facto no período de 1 de dezembro até 31 de março, houve 1 516 recolhas e foram realizadas 195 descargas que totalizaram 180 mil e 500 quilos, portanto, temos aqui um valor elevado de recolha de monos que não reduz e a tendência continua a ser de aumentar. Ainda hoje as nossas ruas estavam cheias de restos de substituições de frações de cozinhas e de quartos. Continuamos a apelar para que as pessoas não deixem estes monos na rua, mas liguem para a Junta de Freguesia e agendem a recolha que ela é feita, mas a sensibilização é daquelas matérias que tem de ser diária porque ainda não teve os efeitos que tanto desejávamos. Pelo menos, a curto prazo, tomara que a pouco e pouco entre na vida das pessoas o telefonar para a Junta de Freguesia para se proceder à recolha dos monos.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Temos um conjunto de outras atividades e também a Informação Financeira adjacente, mas creio que os senhores vogais poderão colocar as questões que pretenderem, que irão responder à medida que as colocarem.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) refere que só quer aqui deixar claro que de acordo com os atendimentos da Ação Social da Junta, isto demonstra o país em que vivemos e as políticas que têm vindo a ser desenvolvidas neste âmbito porque grande parte das pessoas que recolhem aos atendimentos são pessoas que estão na idade de trabalhar e mesmo dessas, uma grande parte estão no ativo, ou seja, trabalham, mas continuam a precisar de recorrer ao banco alimentar. Isto só mesmo neste país e com estas políticas de ação social que não são da responsabilidade da Junta, mas da responsabilidade do partido que está na Junta. Neste momento, já podiam ter alterado esta situação e continuam a desculpar-se, primeiro foi a pandemia, depois é a guerra, mas o que é facto mesmo é que as pessoas continuam no ativo e a empobrecerem. Julga que têm de pensar seriamente em mudar nas políticas centrais o combate à pobreza.-----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa passa à leitura do ponto **10** da Ordem de Trabalhos **“Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião”** e dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) refere que relativamente ao estado da nação e da saúde é apenas para dar uma nota que se calhar a senhora Presidente sabe ou tem outros números, mas no Centro de Saúde de Belas estão esgotadas as vacinas do tétano. É estranho, uma vacina tão vulgar e a previsão para chegar é daqui a um mês mais ou menos. É o estado da saúde que nós temos.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Carlos Fernandes.-----

O Vogal Carlos Fernandes (CH) declara que a senhora Presidente falou há pouco dos monos e é verdade, é um problema. A nossa freguesia tem lixo por todo o lado, não é só monos, é mesmo lixo, basta sair das freguesias vizinhas, de qualquer uma delas para a nossa e nota-se a diferença e alguns deles por acaso até são do PS, mas em relação a isso, onde o próprio vive tem um ecoponto que depois pode dizer exatamente onde é a localização, onde se deposita tudo o que é lixo e os monos vão lá ser recolhidos, as pessoas telefonam e deitam junto ao ecoponto o lixo onde há um buraco de quase um metro na parte de terra porque às vezes vai lá uma retroescavadora da Câmara para limpar o lixo que os jardineiros deitam para lá, já levaram várias multas e têm de o depositar no depósito da Câmara e muito bem, mas aquilo é estimulado porque em vez de se arranjar aquele espaço e de o pôr impecável, já todos sabem que se aquilo estiver sujo, outra pessoa atira a beata para o chão, um papel ou o que quer que seja. Aquele ecoponto particularmente tem um buraco enorme e deve-se é arranjar os locais para depositar também os monos porque também de certa maneira as pessoas ficam obrigadas a comportar-se e não ser vândalos como muitas vezes acontece. Não é só recolher o lixo, é também dar condições e pontos de recolha adequados, apropriados, com higiene, com organização e bem-feitos.-----



Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Hugo Frederico.-----

O Vogal Hugo Frederico (PS) refere que a bancada do PS gostaria de perguntar à Junta de Freguesia ou ao executivo se têm dados relativamente àquilo que são as toneladas recolhidas de monos na nossa freguesia quando comparadas com as outras freguesias do município de Sintra para se perceber em termos daquilo que é o território e o que é a população, se de facto temos esses dados ou se pelo menos temos os dados da nossa freguesia como é evidente.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas declara ter dito, neste período, quantas toneladas foram recolhidas. Nós recebemos os nossos dados não recebemos os dados comparativos, mas sabemos que efetivamente somos a freguesia que mais recolha temos de monos porque isso é-nos dito pelos SMAS, com o acréscimo de que temos de os ir depositar a Trajouce e, portanto, por dia são algumas deslocações, mas somos das freguesias que mais recolha de monos faz.-----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa passa à leitura da ata em minuta e dá a palavra ao Vogal Paulo Borges.-----

O Vogal Paulo Borges (1º Secretário) passa a ler a ata em minuta e, após a sua leitura, o Presidente da Mesa coloca a mesma à votação.-----

Votação: A favor 19 (PS – 8; PSD – 3; CDU – 3; CDS – 1; CH – 2; BE – 1; II – 1).-----

A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Hugo Frederico.-----

O Vogal Hugo Frederico (PS) declara que sem prejuízo do Partido Socialista fazer chegar o presente requerimento por escrito, dar-lhe nota que em próxima Assembleia de Freguesia quando as atas destas duas reuniões correspondentes à sessão que hoje termina, estiverem aprovadas, o Partido Socialista requer que o senhor Presidente da Assembleia lhes faça chegar a certidão das atas para os efeitos que têm por convenientes.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Carlos Fernandes.-----

O Vogal Carlos Fernandes (CH) declara que em relação a estas duas reuniões, gostava que se chegasse a uma forma e já teve oportunidade de falar com o senhor Presidente, mas gostava de fazer chegar a posição do Chega sobre este assunto porque tem a ver com as duas reuniões e a participação de diferentes vogais nas mesmas.-----

A democracia, a participação dos cidadãos e dos seus eleitos nas organizações do estado democrático devem ser o mais abrangente e o maior número possível. As substituições devem, na nossa opinião, ser autorizadas e consideradas e o Chega considera que devem sempre ser substituídas as pessoas porque quem está aqui não sou eu, Carlos Fernandes, nem é o Paulo, mas é um partido. Nós não fomos eleitos, foi o partido, os cidadãos votaram nos partidos. Portanto, gostava de deixar isto bem claro e o Chega faz questão de que isso seja considerado e os vogais do Chega que participaram na primeira e, daqui para a frente será sempre

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

assim, na primeira e segunda reunião, terá de haver aqui alguma maneira de se resolver isto para não haver bloqueios democráticos típicos de regimes com tiques e partidos com alguns tiques que não são muito democráticos.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) informa que a bancada da CDU vai entregar o mais depressa possível as declarações de voto relativamente ao ponto das contas porque poderá ser necessário. (ANEXO 3)-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Paulo Borges.-----

O Vogal Paulo Borges (1º Secretário) apela exatamente a todas as bancadas que quando houver substituições que nos façam chegar essa relação o quanto antes. Como puderam ver, tiveram a assembleia na quinta-feira, na segunda-feira foi feriado, ou seja, houve somente a sexta-feira e hoje estávamos a contactar alguns vogais que não poderiam estar presentes, portanto, hoje, ainda a dizerem-nos que não poderiam estar presentes e que era outra pessoa que iria estar presente. Isto não é funcional. Compreendem a representatividade, compreendem tudo isto, mas nós também temos um trabalho por trás a fazer e se não nos facultarem isso é muito difícil conseguirmos ter condições para levar por diante as assembleias. É somente uma questão que lhes deixa aqui para apelar à compreensão dos vogais este aspeto. Fala de si, fala do senhor Presidente, fala em nome da segunda secretária, mas também fala da assistente que tem imenso trabalho e as pessoas não imaginam o trabalho que tem para realizar e que muitas vezes pode haver falhas e sem querermos e, quanto mais estivermos em cima desse mesmo tempo das assembleias, maior dificuldade teremos exatamente para entrar em contacto com algum vogal substituto ou termos a surpresa de chegarmos aqui e encontrarmos a pessoa que não deveríamos ter contactado, digamos assim, ou que não entrámos em contacto, melhor falando, pensávamos nós, estávamos a contactar uma determinada pessoa para estar presente na assembleia e, para nossa curiosidade e espanto, temos uma pessoa completamente diferente. É somente uma questão de funcionalidade, não tem nada a ver com outras questões, é exatamente também uma questão de nos organizarmos.-----

Aproveita para dar a achega num outro ponto. Pedem também e os vogais sabem que no Regimento estão os sessenta minutos antes do período da ordem de trabalhos e muitas vezes chegam-nos imensas moções como aconteceu na quinta-feira. Temos sessenta minutos para debater as moções e às vezes encontramos aqui em cima da hora outras moções. Arrasta-se a assembleia e julga que todos devem ter em atenção e não está aqui a criticar quem quer que seja, mas daqui para a frente, era importante fazerem o seguinte e é uma proposta do próprio e não tem qualquer legitimidade, está apenas a pôr esta ideia, que é: as propostas que entram e entraram antecipadamente e que deram conhecimento à Mesa, vão ser debatidas prioritariamente, logo em primeiro lugar, aquelas que nos fizerem chegar, por ventura, se excederem o tempo que está no Regimento, por ventura, poderá ficar para outra ocasião. Isto porque senão andam aqui sempre a arrastar assembleias para novas sessões e é muito complicado para todos porque muitas vezes ficam penalizados uns em detrimento de outros.-----

É uma sugestão sua, não é da Mesa. Está na qualidade de vogal e aqui falou simplesmente neste sentido porque têm de agilizar aqui de alguma forma e têm de ser rigorosos no cumprimento ou pelo menos mais ou

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

menos cinco minutos, mas não podem ser três horas a debaterem moções porque senão nunca entram na ordem de trabalhos e andam sempre aqui sucessivamente a marcar outras assembleias ou outras sessões dentro da mesma assembleia.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Vogal Helena Coelho.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) refere que à semelhança da bancada da CDU, a bancada do PSD também fará chegar uma declaração de voto em relação ao ponto 2 e para acrescentar relativamente àquilo que disse o senhor Secretário da Mesa que seria também positivo que as reuniões se tornassem mais frequentes de forma a reduzir o número de pontos que cada ordem de trabalhos tem de forma a agilizar processos. (ANEXO 4)-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Pedro Rola.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) refere que só para corroborar aquilo que o 1º Secretário disse, julga que tocou no ponto. Nós temos moções a mais e, por acaso, ainda hoje, a título profissional falou com um Presidente de Junta que não tem nada sequer a ver com a do concelho e, por exemplo, existe número limite máximo de moções a serem apresentadas e existe conferência de líderes. Isto remete-nos para o tema da revisão do Regimento que está, diria, em banho-maria. Era importante que não tivéssemos aqui moções ou camiões e não tivessem moções despejadas em cima das bancadas no momento. É evidente que nunca irão votar contra a admissibilidade de qualquer moção porque acham que isso não é obviamente democrático e nem faz sentido, mas que deveria haver uma organização diferente para que não andem a prolongar as sessões dias a dias, acha que sim. Portanto, apelava a que se retomasse o mais rápido possível o tema da revisão do Regimento para tratar destes temas.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Carlos Fernandes.-----

O Vogal Carlos Fernandes (CH) refere que era exatamente isso que queria referir, como já tinha referido em conversa particular. É preciso aprovar o regulamento de funcionamento que sem este tipo de utensílios não funciona e nunca vai funcionar. Já passou praticamente um ano e não andou nada para a frente.-----

O Chega compromete-se a ajudar nesse aspeto para que as coisas funcionem bem. Haja vontade de todos os outros particularmente do partido maior e que é quem tem mais responsabilidades em resolver este assunto.-----

O Presidente da Mesa refere terem há pouco falado sobre estas questões e que, para o efeito, é necessário juntarem os respetivos coordenadores das bancadas para traçarem a melhor forma dos trabalhos avançarem e para que todos participem com alguma organização, e informa de seguida que em breve vai marcar uma reunião.-----



Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

Assim, e não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, cuja ata foi redigida por mim, Paulo Miguel Antunes Borges, e que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia em exercício, que a presidiu e pelos secretários.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE
QUELUZ E BELAS

(Manuel de Campos Frederico)

1º SECRETÁRIO

(Paulo Miguel Antunes Borges)

2º SECRETÁRIO

(Tatiana Sofia Ferreira Penedo)



Declaração de Voto

Ponto 5 e 6 – Protocolo de Colaboração entre a União das Freguesias de Queluz e Belas e o Oculista Central de Queluz e Protocolo de Colaboração entre a União das Freguesias de Queluz e Belas e o Olhar Definido, Óptica e Serviços Lda.

A CDU votou favoravelmente estas propostas ciente do esforço financeiro que estes dois estabelecimentos comerciais estarão a realizar, avançando com os seus recursos financeiros, tratam-se de empresas do comércio local, que mais tarde irão, ao abrigo da lei do Mecenato, ter impactos no seu IRC. Daqui os saudamos pelo seu empenho e contributo, mas não podemos deixar de sublinhar mais uma vez que esta matéria deveria ser tratada de forma universal através do SNS, garantindo aqueles que não o podem fazer o acesso à saúde.

Os eleitos da CDU na Assembleia da União de Freguesias de Queluz e Belas

Belas, 2 de maio de 2023



Declaração de Voto

Ponto 2 – Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2022

O Relatório de Gestão e Conta de Gerência de 2022 reflete, não só, a situação económica e financeira da União de Freguesias de Queluz e Belas, assim como as opções políticas deste executivo PS.

A CDU não se revê nas opções políticas do PS na gestão dos dinheiros da Junta de Freguesia, onde, num ano em que a despesa efetiva ascendeu a 3.028.110,98€ e a despesa corrente tem um peso de 95,96% e a despesa de capital de 4,04%.

Estamos perante uma Junta de Freguesia sem rumo e sem investir no futuro de forma a tornar esta União de Freguesias um lugar mais aprazível para viver, passear ou trabalhar.

Estamos perante uma Junta de Freguesia que continua a insistir na manutenção dos exorbitantes valores da Tabela de Taxas sem nenhuma necessidade do ponto de vista financeiro, mas com enormes impactos financeiros na vida das pessoas, caso do cemitério, caso das taxas cobradas para a obtenção de atestados de residência.

Voltamos a votar contra, não nos revemos na política traçada para a União de Freguesias, não nos revemos em medidas que são lesivas para os fregueses, não nos revemos num Relatório de Gestão e Conta de Gerência de 2022 que não resolve os problemas das duas Freguesias e das cerca de 55 mil pessoas que aqui vivem.

Os eleitos da CDU na Assembleia da União de Freguesias de Queluz e Belas

Belas, 2 de maio de 2023



DECLARAÇÃO DE VOTO

PONTO 2 – APRECIAR E VOTAR, NOS TERMOS DA ALÍNEA B) DO N.º 1 DO ART. 9º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTA DE GERÊNCIA 2022;

Tendo em consideração:

1. As dúvidas suscitadas relativamente ao concurso para aquisição de serviços de manutenção e conservação de espaços ajardinados;
2. As incongruências verificadas entre o orçamento inicial, os documentos de revisão orçamental e o relatório final;
3. A ausência de vários investimentos que haviam sido prometidos pelo executivo;

Os eleitos do Partido Social Democrata presentes na Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas que decorreu no dia 2 de maio de 2022 **votaram contra** na votação do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos.

2 DE MAIO DE 2023

OS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

